

Todos os motivos trazem ao DF

Brasília encanta visitantes de todos os tipos, mas turistas de negócios são maioria

O típico turista de Brasília é apressado. Geralmente chega ao aeroporto vestido em terno elegante, não carrega mala, mas uma pasta de executivo, muitas vezes um *lap top*. Ele está sempre atrasado para alguma reunião e dificilmente interrompe o trajeto do saguão até o táxi para falar com alguém.

De acordo com pesquisa do Brasília Convention & Visitors Bureau (BC&VB), realizada entre 1996 e 2001, o perfil básico do turista brasiliense é homem casado, entre 30 e 40 anos, com instrução superior e renda média acima de R\$ 3 mil, residente na região Sudeste. Ele vem a Brasília a negócios ou para participar de eventos.

Entre os entrevistados, 43% afirmaram que a vinda a Brasília foi motivada por negócios. O vice-presidente da Associação Nacional das Entidades de Previdência Privada (Anapp), Marco Antônio Rossi, é parte desse grupo de viajantes. Visita a cidade constantemente, mas não se encaixa no conceito clássico de turista – pessoa que passa mais de 24 horas fora de seu domicílio,

gerando para o local de destino uma renda indireta, bem como outros benefícios diretos e indiretos.

"Às vezes passo apenas meio dia em Brasília", conta Rossi. Ele vem tratar de assuntos referentes a atividades de previdência privada e seguros. "Geralmente vou a reuniões no Ministério da Previdência e na Secretaria de Previdência Complementar, além de encontros com parlamentares no Congresso Nacional". Rossi vem pelo menos três vezes por mês a Brasília, desde 1996.

Sobre o lugar que mais gosta na cidade a resposta é vaga. "Conheço muitos restaurantes..." A Rua dos Restaurantes, sabe onde fica? "Se me levarem lá, sei que é ela", diz.

Em Brasília, o executivo sempre está acompanhado de alguém que conhece a cidade. Mas, apesar de gostar da capital, nunca tem tempo para diversão, para conhecer a noite de Brasília. Aliás, um dos pontos da pesquisa do Convention Bureau mostra que mais de 50% dos cerca de 3.500 entrevistados dizem não ter tempo para diversão.

Os famosos também vêm tratar de negócios na capital. A produtora Paula Lavigne, por exemplo, esteve na cidade na semana passada. Chegou num vôo vindo de São Paulo e desembarcou apressada, vestida muito formalmente, pronta para uma reunião. Logo foi levada pela produtora do músico Djavan. "Estamos atrasadas" foi a senha para saírem apressadamente do aeroporto a caminho do Ministério do Trabalho.

Aparentemente com mais tempo, o professor norte-americano Carnoy Martin, da Universidade de Stanford, na Califórnia, desembarcou na cidade e logo estava sendo "escortado" por alguém que tinha uma placa com o nome do acadêmico.

"Muitos brasileiros estudam lá em Stanford", comenta o professor. Ele veio participar de Conferência da Unesco sobre Educação. "Venho a Brasília desde 1965", conta. Martin responde rápido sobre o lugar preferido em Brasília: "o Lago Paranoá". O professor aumenta as estatísticas daqueles que visitam a cidade para participar de conferências e eventos similares.

Local mais agradável para o turista

Catedral	37%
Shoppings	34%
Praça dos Três Poderes	20%
Esplanada dos Ministérios	19%
Torre de TV	17%
Parque da Cidade	10%
LBV	7%
Gilberto Salomão	6%
Memorial JK	6%
Orla	5%

Principal motivo da vinda a Brasília

Trabalho/negócio	43%
Vista/passeio	41%
Participação em evento	11%
Saúde	3%
Religioso	1%
Outro motivo	1%

Fonte: BC&BV